

TERMO DE ESCLARECIMENTO E CONSENTIMENTO LIVRE E INFORMADO PARA PARTO

Nome do Paciente:	
Cédula de Identidade:	Estado Civil:
Nacionalidade:	Profissão:
Endereço:	
Cidade:	Telefone :

Este Termo de Esclarecimento e Consentimento Livre e Informado se refere ao parto a que serei submetida, e tem por finalidade esclarecer/explicar a natureza deste procedimento, suas consequências e riscos, bem como, após a compreensão de todos os termos e ciência dos mesmos, autorizar que seja realizado o procedimento.

Declaro que:

1. Recebi explicações e entendi que por estar grávida e para que meu(s) filho(s) possa(m) nascer devo me submeter a um procedimento de parto por via vaginal (normal) ou cesárea a ser realizado pela equipe médica e de enfermagem do Hospital; e também que não existe procedimento médico isento de riscos, mesmo com o uso das melhores técnicas médicas. O meu médico me informou que durante o trabalho de parto e pós-parto podem ocorrer situações que fogem ao controle absoluto do médico, descritas a seguir:

a. Em face de razões decorrentes da natureza e que não podem ser alteradas pelo médico, ou pelo Hospital, o recém-nascido poderá ser prematuro, mal formado ou sofrer de alguma doença, que poderá determinar dificuldades de nascimentos ou sequelas.

2. Estou plenamente ciente e de acordo que a opção pela realização do **PARTO NORMAL** ou **PARTO CESÁREA** é uma decisão que deve ser tomada pela parturiente em conjunto com o seu médico obstetra:

2.1 Se **PARTO NORMAL**, o bebê passará pelo local que se chama trajeto pélvico, ou seja, sairá do útero, passando pelo canal vaginal até a sua saída pela vulva para o exterior do corpo. Esta passagem ocorre pelas contrações (cólicas) do útero, num processo que dura em média de 6 a 12 horas.

a. Durante o trabalho de parto, a equipe médica e de enfermagem irá avaliar a minha condição e a do bebê, onde será necessário realizar avaliações periódicas. Tais como: ausculta dos batimentos cardio-fetais, avaliação da dinâmica uterina, avaliação da dilatação do colo uterino e dos sinais vitais maternos (pressão arterial, pulso e frequência respiratória). Também, após a ruptura da bolsa, verificará a cor do líquido amniótico.

b. Também fui informada de que em se tratando de parto normal poderá ser realizado, a critério do médico assistente, um corte na minha vagina e vulva (parte externa da vagina) chamado de episiotomia, para ajudar na saída do bebê. Este procedimento poderá eventualmente apresentar complicações consistentes em sangramentos, hematomas ("manchas arroxeadas na pele"), pontos inflamados com recuperação dolorosa ou infecção, que, na grande maioria dos casos, são superados após o tratamento.

c. Ainda como intercorrência pouco frequente do parto normal que pode ocorrer é a fratura da clavícula do recém-nascido, em casos de difícil extração fetal e que, na grande maioria dos casos, se restabelece em poucos dias apenas com imobilização local e, via de regra, sem deixar sequelas.

d. Caso seja necessário, os médicos poderão utilizar um instrumento chamado fórceps que irá ajudar no nascimento do bebê, e ainda que manejado com todo o cuidado pode provocar ferimentos no recém-nascido, sendo que na grande maioria dos casos, cicatrizam rapidamente, podendo em casos raros haver problemas mais graves.

e. Fui informada que a passagem do feto (bebê) pelo canal do parto pode determinar lesões da bexiga, reto, ânus, esfíncteres interno e externo. Estas lesões, em casos raros, podem levar a incontinência urinária (dificuldade de controlar a urina) e/ou fecal a curto, médio ou longo prazo. Podem também determinar prolapso uterino, "queda" da bexiga e ou do reto (saída da bexiga, reto ou do útero pela vagina). Muitas vezes também, se nota um alargamento da vagina.

Eventualmente, durante o parto poderá ser modificada a expectativa de um parto vaginal para uma cesariana, dependendo da indicação médica.

3. As **complicações** mais comuns do parto, seja ele cesariana, seja ele normal, incluem hemorragia e infecção.

a. Hemorragias antes, durante ou após o parto por lacerações do trajeto pélvico ou por atonia uterina (falta de contração do útero) podem levar a situação na qual a equipe médica pode decidir pela necessidade de uma intervenção de emergência para a retirada do útero para sua contenção, mesmo em uma mulher jovem e que deseje mais filhos, com o fim de preservar a vida da paciente.

b. Mesmo com todos os cuidados de assepsia, infecções podem ocorrer, acarretando aumento do período de internação e, em casos extremamente raros, trazer complicações mais sérias.

c. No período pós-operatório, há a possibilidade rara de complicações, tais como: problemas respiratórios, abertura da incisão (corte), aderências pós-operatórias (situação essa em que um órgão pode aderir em outro, eventualmente dificultando alguma cirurgia futura), inflamações com abscessos (formação de pus) entre outros, sendo que, se isto ocorrer, será necessário submeter-me a acompanhamento médico e tratamento específico por um período que não se pode precisar. Ainda, em decorrência de anormalidades placentárias poderão, raramente, ocorrer resíduos placentários, identificáveis em período posterior ao parto, o que eventualmente poderá exigir uma intervenção para sua remoção.

d. Existe a possibilidade rara de ocorrer placenta prévia, situação esta em que a placenta está à frente do bebê, obstruindo o canal de parto e ainda posições anômalas do bebê, como a posição pélvica, ou transversal do feto. Ocorrendo estas hipóteses, pode haver complicações no parto, com a possibilidade de aumento nas intercorrências relativas ao recém nascido, que neste caso, se devem a fatores da natureza que tornam o trabalho de parto mais complexo, e sujeitos a um prazo maior de recuperação da mãe, e a possíveis traumas no recém nascido.

3.1. Se, no entanto, a critério médico, for necessária a realização de uma cirurgia chamada **CESARIANA**, os médicos farão um corte na barriga (parede abdominal) chamada de laparotomia para a retirada do bebê. Desta cirurgia resultará em uma cicatriz visível que poderá ser transversal ou longitudinal ao meu corpo dependendo da indicação médica para tal, levando-se em conta o risco e a urgência no momento da realização na cirurgia.

a. Como ocorrência rara na cesariana, temos ainda a possibilidade da formação de fístulas, que consistem em uma abertura entre a bexiga e o útero e que, porventura, irão demandar em tratamento cirúrgico posterior para sua correção

b. CESARIANA A PEDIDO

Em respeito ao princípio ético da autonomia, do qual resulta que cada pessoa é livre de tomar as decisões que achar melhor para si, dentro dos limites, ética e juridicamente aceitáveis, que são previstos nos artigos 22 e 24 do Código de Ética Médica, e na premissa, de que decisão da paciente resulta de uma deliberação informada e de uma escolha esclarecida. O princípio da autonomia requer que o médico respeite a vontade do paciente ou do seu representante, assim como seus valores morais e crenças, e pressupõe conhecimentos e informação. Sendo que me foram esclarecidos todos os dados sobre os procedimentos relativos a **cesariana a pedido** e a opção do parto pela via vaginal, pela equipe médica. A cesárea foi por mim considerada a melhor opção, entre as alternativas relacionadas. Declaro que esta minha decisão não foi influenciada por meu médico ou qualquer integrante do corpo clínico desta instituição.

Ciente _____

4. Sobre a ocitocina sintética, em regra geral, é usada para corrigir a dinâmica do trabalho de parto sob a responsabilidade do médico obstetra, ou seja, a administração deste fármaco pode corrigir falhas na contração uterina e conseqüentemente ajudar na dilatação do colo uterino. Poderá ou não ser utilizada após a avaliação do médico responsável.

O Hospital Santo Amaro não recomenda o seu uso indiscriminado no período antes do parto, porém, após o nascimento do bebê e saída da placenta, este medicamento é administrado para se evitar o risco de hemorragia puerperal, que, dependendo da intensidade, representaria risco de óbito materno.

5. A placenta, as membranas e o cordão umbilical, após o nascimento da criança são examinados e desprezados. Eventualmente a equipe médica poderá solicitar exames específicos deste material juntamente ao Serviço de Patologia, procedimento este que autorizo que seja feito, se necessário.

6. Nos casos de a mãe desejar o serviço de coleta de células tronco, este deverá ser solicitado diretamente do laboratório indicado pelo seu médico.

7. Estou ciente de que deverei seguir, durante o período de internação e após a alta hospitalar, todas as recomendações e prescrições médicas, sob pena de provocar danos à minha saúde e de meu filho(a), em especial quanto aos:

- a. Cuidados a serem feitos na região do corte da cesariana, quanto a limpeza, e higienização.
- b. Cuidados gerais (p. ex: não realizar exercícios físicos, não ter exposição ao sol, não coçar a parte submetida a cirurgia, realizar curativos, proteger no banho, entre outros).
- c. Estou ciente que caso note um agravamento em qualquer sintoma que me pareça decorrente do parto ou no meu bebê, devo entrar em contato imediatamente com o meu médico e agendar uma nova consulta para uma avaliação.

Tive a oportunidade de esclarecer todas as minhas dúvidas relativas aos procedimentos, após ter lido e compreendido todas as informações deste documento, antes de sua assinatura, e li detalhadamente este termo, que me foi dado antes de sua realização.

Após ler cuidadosamente este documento, tive a oportunidade de perguntar e esclarecer todas as minhas dúvidas com relação ao procedimento e suas intercorrências, as quais me foram esclarecidas, tomando a decisão do tratamento em conjunto com meu (minha) médico (a), assim como fui sincera e exata na declaração dos meus antecedentes clínicos, autorizando assim, que o médico (a) realize os procedimentos descritos conforme seu julgamento técnico, para que sejam alcançados os melhores resultados possíveis para a realização de meu parto, via normal ou cesariana, inclusive quanto a aplicação de transfusão de sangue, se for necessária.

Assinatura Paciente

Testemunho que este documento foi assinado pela paciente acima identificada:

1) _____

Nome completo:

RG:

PREENCHIMENTO MÉDICO:

CONFIRMO que expliquei detalhadamente para a paciente o propósito, os riscos, os benefícios e as alternativas possíveis para seu parto, em face de sua situação clínica, e de seus antecedentes, bem como a importância de que as informações acima fornecidas sejam corretas e verdadeiras.

NOME: _____ **CONSELHO:** _____

Assinatura Médico